



ID: 77149654

11-10-2018

Ordem pede mais psicólogos no Serviço Regional de Saúde

Ordem dos Psicólogos Portugueses afirma serem necessários mais profissionais nos serviços de cuidados primários dos Açores. Secretário da Saúde discorda e anuncia estratégias do governo para combater prevalência de doenças mentais

EDUARDO RESENDES



Sessão de abertura do VII Seminário de Saúde Mental foi presidida pelo Bispo de Angra, D. João Lavrador

MIGUEL BETTENCOURT MOTA
miguelmota@acorianooriental.pt

A presidente da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) afirmou ontem, em Ponta Delgada, que são necessários mais psicólogos nos serviços de cuidados primários nos Açores, ou a Região não ocupasse lugar de destaque na Europa no que respeita à prevalência de doenças mentais.

“Em termos do que é preconizado a nível internacional, um [psicólogo] para cada cinco mil habitantes, nós estamos aquém... Praticamente a metade desse rácio que é recomendado”, deu conta Luz Melo, em declarações aos órgãos de comunicação social.

A psicóloga falava depois de ter feito parte da sessão de abertura do segundo dia do seminário Jovens e Saúde Mental num Mundo em Mudança, que decorreu no auditório do Centro Pastoral Pio XII.

A sessão solene de abertura, re-fira-se, foi presidida pelo Bispo de

Angra, D. João Lavrador, e contou igualmente com a presença do presidente da Direção do Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José, Duarte Melo, da presidente da Federação Familiar Mente, Maria Castelão, e do secretário regional da Saúde, Rui Luís.

Desse momento em particular, fica o registo da maioria dos representantes de instituições não governamentais ter proposto mais investimento e defendido que se impõe a criação de serviços especializados e diferenciados ao nível da saúde mental.

De acordo com os dados do Plano Regional de Saúde, e que foram ontem reproduzidos pela presidente da delegação regional da OPP, a prevalência da depressão nos Açores é de 12,8 por cento e 1/3 da população, situada na faixa etária entre os 20 e os 74 anos, sofre de problemas do foro psicológico.

Mas Luz Melo alertou que “dois dos três grandes grupos de risco

Governo Regional está apostado na desinstitucionalização do doente

O secretário regional da Saúde foi ontem questionado pelos jornalistas sobre se o Serviço Regional de Saúde apresentava camas suficientes para os portadores de doença mental que precisam de ser internados e Rui Luís respondeu que o executivo açoriano está, neste momento, a colocar o seu esforço na desinstitucionalização do utente. “Queremos que os cuidados de saúde primários apostem num traba-

lho junto da comunidade, junto dos indivíduos que têm problemas de depressão, para se evitar a institucionalização”, afirmou, realçando que “a estratégia tem por suporte as equipas de intervenção comunitária dos centros de saúde que, em parceria com as casas de saúde, atuarão, por um lado, de modo a evitar os internamentos e, por outro, a acompanhar os doentes no pós-internamento”.

para a depressão, são exatamente os jovens entre os 15 e os 29 anos, assim como as pessoas com mais de 60 anos”. Portanto, a Ordem estima que o número de açorianos com patologias mentais “seja ainda superior” ao já divulgado, em fevereiro último, no relatório de avaliação intercalar do Plano Regional de Saúde. Podesse motivo, a responsável defendeu ser tão mais importante a inte-

Prevalência da depressão nos Açores é de 12,8 por cento e 1/3 da população sofre de problemas do foro psicológico

Em termos do que é preconizado a nível internacional, um para cada cinco mil habitantes, nós estamos aquém

LUZ MELO
PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA OPP

Somos privilegiados relativamente ao todo nacional. Temos psicólogos em todas as unidades de saúde de ilha

RUI LUÍS
SECRETÁRIO REGIONAL DA SAÚDE

gração de mais psicólogos no Serviço Regional de Saúde, bem como um trabalho em rede para inverter uma realidade que tem evidenciado indesejável crescimento. O secretário regional da Saúde, que falava aos microfones dos órgãos de comunicação social, mostrou outro entendimento relativamente ao número de psicólogos disponíveis nos hospitais e centros de saúde do arquipélago para recorrer aos utentes que os procuram. “Nós, a nível regional, temos uma situação privilegiada relativamente ao todo nacional. Temos psicólogos em todas as unidades de saúde de ilha da Região”, lembrou Rui Luís.

O governante referiu que, perante os resultados evidenciados no Plano Regional de Saúde, o Governo dos Açores tem vindo a ajustar a sua política e tem agora como “grande aposta a prevenção”. “Estamos a trabalhar num projeto de prevenção da depressão que está em modo piloto em três ilhas e que queremos estender a toda a Região. Há, por outro lado, um conjunto de projetos vocacionados para os mais jovens como o Trajeto Seguro 0 e o programa Prevenir em Família e na Comunidade”, elencou o secretário regional. ♦